

BOLETIM INFORMATIVO EXTENSÃO, ARTE e CULTURA

MAIO A JUNHO DE 2018

PROEX
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO,
ARTE E CULTURA

UNILAB
Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira



ESPECIAL: III FESTIVAL DAS CULTURAS DA UNILAB

Mais destaques desta edição:

- Encontro Regional do Maciço de Baturité - Ceará 2050
- UNILAB Cultural
- Rota das Culturas
- II Seminário de Adoção do Maciço de Baturité
- Projeto IndependênciaS
- XI SAMBA
- Extensão em Ação: atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão da Unilab

III FESTIVAL DAS CULTURAS DA UNILAB



Espectáculo *Eleições na Corruplândia*, do Teatro Uniculturas. (Foto: Ivan Freire).



Crianças da comunidade participaram do Festival, com programação dedicada a elas. (Foto: Ivan Freire)



Oficina Uniculturas, uma entre as tantas ofertadas na programação do Festival. (Foto: Ivan Freire).



Exposição 'PIBID e docência: percursos iniciais, experiências perenes'. (Foto: Ivan Freire).

“Arte, Cultura Popular e Resistência” foi o mote do III Festival das Culturas da Unilab, que ocorreu de 23 a 25 de maio, em Redenção/CE e em São Francisco do Conde/BA. O tema foi escolhido em consulta interna à comunidade acadêmica, obtendo 52% dos votos. Os dias de realização do evento agora são considerados não letivos.

Atrações artísticas de várias linguagens (teatro, música, dança e performances), exposições, feiras, mesas-redondas e outras atividades compuseram o III Festival das Culturas da Unilab. A programação seguiu o formato das anteriores, com a participação de grupos contemplados no Edital de Bolsas de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) e o convite a atrações artísticas do Maciço do Baturité e das instituições de ensino superior do Ceará.

A abertura do evento ocorreu no dia 23, às 17h30, com fala da Reitoria, Proex e um representante discente, no Campus da Liberdade. Ela foi antecedida pela manhã por vernissage das exposições “Feminino em Cor” da artista Mônica Barbosa (CE), “Orixás e Resistência” do aluno do BHU Diego Leão (CE), “Pibid e docência: percursos iniciais, experiências perenes” das atividades desenvolvidas pelo PIBID, que estarão em mostra até o final do festival. Pela tarde, ocorreram atividades diversas e oficinas de audiovisual, artes visuais, literatura, música, dança e moda. Os fins de tarde e as noites do festival no Ceará tiveram muita arte, com performances, peça teatral, apresentações musicais e de dança de artistas de Fortaleza e da Região do Maciço de Baturité, e especialmente nossos alunos internacionais e nacionais.

O último dia de festival tivemos, além das oficinas e apresentações artísticas, a mesa “Dança, arte e resistência no Ceará”, com participação de representantes do Vila das Artes e curso de Sociologia da Unilab. >>>CONTINUA>>>

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

III FESTIVAL DAS CULTURAS DA UNILAB



Espectáculo 'Pérolas do Índico', apresentado no III Festival das Culturas da UNILAB. (Foto: Ivan Freire).



Oficinas de dança tiveram lugar de destaque na programação do Festival. (Foto: Ivan Freire).



Exposição 'Feminino em Cor', da artista Mônica Barbosa, abrilhantou o Festival. (Foto: Ivan Freire).



Grande público prestigia apresentação de dança no palco montado no Campus da Liberdade. (Foto: Ivan Freire).

A programação em São Francisco do Conde/BA contou com oficinas diversas e mesas-redondas, como “Gestão local: desafios para o fortalecimento da cultura popular” e “Arte e cultura da resistência”, ambas na quarta-feira (23), no auditório, pela manhã e tarde, respectivamente.

Nos dias seguintes, a programação seguiu com oficinas e teve, entre outras atrações, as mesas-redondas “Cultura Popular e Educação” e “Apresentação da mostra itinerante For Rainbow e debate sobre dissidência sexual”.

Ainda mais fortalecido nesta edição, o III Festival das Culturas da Unilab mostrou que arte e cultura não são aspectos acessórios na sociedade. “A cultura é tudo o que somos. Na Unilab, existem diferentes substratos culturais em convivência, cuja a expressão artística é uma das formas de expressão dessas culturas. O festival permite que cada membro da nossa comunidade acadêmica e as comunidades externas possam aprender a se relacionar com o diferente, entendendo que somos iguais em aspirações, deveres e direitos. Isso para todos/as nós é fundamental, mas para nossos/as discentes é o diferencial”, destacou o coordenador de Arte e Cultura da Proex, Marcos Coelho.

Sobre a participação discente, o professor comentou que ocorreu de diferentes formas. Os monitores, por exemplo, têm a oportunidade de integralizar as horas necessárias no processo de curricularização da extensão, demanda dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. “Devem contabilizar mais de uma centena de horas de extensão com o festival, em caráter extra-curricular, além, é claro, da aquisição de experiência”, ressalta.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Encontro Regional do Maciço de Baturité – Ceará 2050



O reitor da Unilab, Prof. Anastácio de Queiroz, durante sua fala na abertura do Ceará 2050.



Prof. Rafaella Pessoa Moreira, pró-reitora de Extensão da Unilab, durante os trabalhos do Ceará 2050.



O 2º dia de "Ceará 2050" realizou oficinas para incentivar a participação dos moradores do Maciço de Baturité.



Os voluntários selecionados pela PROEX foram essenciais para o sucesso do Ceará 2050.

O Governo do Estado do Ceará, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex), promoveu nos dias 11 e 12 de junho de 2018, o Encontro Regional do Maciço de Baturité – Ceará 2050 com uma extensa programação que incluiu palestras e debates em grupos de trabalho temáticos (governança compartilhada, prestação social de serviços, capital humano, setores econômicos e valor para a sociedade).

Com o objetivo de ouvir os anseios da sociedade para as próximas três décadas no estado, o evento agrega governo, sociedade civil, empresários e universidades, já tendo ocorrido nas regiões do Litoral Leste, Centro-Sul, Cariri e na capital, Fortaleza.

O reitor da Unilab, Anastácio de Queiroz, destacou o papel da universidade no desenvolvimento da região do Maciço de Baturité, onde está localizada no Ceará. “É uma universidade jovem e com cursos extremamente importantes para o desenvolvimento da região. A agenda 2050 vem num momento oportuno, porque a Unilab vai poder acompanhar todo o desenrolar. A universidade se sente muito parceira nesse processo e esperamos contribuir para um Ceará melhor, mais humano e dirigido às pessoas que mais necessitam”, declarou.

Representante da Plataforma Ceará 2050, Airton Montenegro conduziu a apresentação sobre o Plano Estratégico para o estado. “Vai além de um mero estudo. A plataforma pretende criar um ambiente para a iniciativa e implantação das mudanças. É um engajamento do setor produtivo, sociedade civil e governo num processo para garantir condições melhores para os próximos 30 anos”, explicou.

Antes de pensar os projetos futuros, a plataforma investe em um diagnóstico da atual situação do estado, passando por dimensões econômicas, ambientais, social, territorial e institucional, tendo como diretrizes a ruptura de um cenário, o engajamento, a regionalização e a transterritorialidade. “Nesse sentido, é grande a importância das universidades para fazer o diálogo entre população e conhecimento técnico”, destaca Airton Montenegro.

O itinerário da plataforma consiste em diagnóstico (em fase de conclusão); busca de exemplos e expectativas; definir o que se quer para 2050; projetos e compartilhamento/governança.

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

Unilab Cultural - Vivência com Guerreiros Fulni-o (PE)



Unilab recebeu os índios da etnia Fulni-o, para uma dia de vivência cultural, dentro do projeto Unilab Cultural.



Na foto acima, destaque para o cocar típico do povo Fulni-o, orgulhosamente exibido por um homem pertencente à etnia.



Na vivência ocorrida por ocasião de mais uma edição do Unilab Cultural, houve uma proveitosa troca de experiências entre os índios Fulni-o e a comunidade acadêmica

O projeto Unilab Cultural – Maciço das Artes, desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) e Coordenação de Arte e Cultura (CAC), promoveu, no dia 27 de abril de 2018, no Campus da Liberdade, em Redenção/CE, a atividade de roda de conversa com a temática: “História do Povo, luta pelo território e língua Ya-thé”, em uma vivência com Guerreiros Fulni-ô (PE).

O evento aconteceu em dois momentos: período da manhã (das 10h às 11h30) e no período da tarde (das 13h às 15h), com venda de peças de artesanias, aplicação de rapé, roda de cantos e muitas outras atividades.

Para o povo Fulni-ô, sua origem é a sua linguagem, por isso que a língua Ya-thé é considerada o maior símbolo da cultura do grupo. Para manter a língua mãe ativa entre as novas gerações, e para parte dos índios que vivem fora da reserva, foi criada a Rádio Educativa Cultural Fulni-ô (contando também com transmissão por meio de página no Facebook), com sua programação produzida pelos alunos e professores da escola bilíngue da aldeia.

Além da língua, as manifestações culturais incluem a dança e a música. As danças são inspiradas nos movimentos dos animais, enquanto as músicas, cantadas na língua Ya-thé. Esta é a forma como fazem contato com o sagrado. Os índios Fulni-ô também prezam muito pelo uso de adereços, cocar e pela pintura corporal como forma de manter a sua tradição. A venda de suas artesanias é uma de suas atividades econômicas do grupo.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

XI Seminário de Ambientação Acadêmica - SAMBA



Mesa "Diversidade na Universidade: Os Desafios da Integração", ocorrida durante o XI.SAMBA.



Público lotou o Auditório Acadêmico do campus da Liberdade para acompanhar as atividades do XI.SAMBA.



Atividade cultural Música ao Pôr do Sol encerra o turno da tarde do XI.SAMBA.



Público presente à mesa de abertura do XI.SAMBA, no campus da Liberdade em Redenção (CE).

De 3 a 5 de julho de 2018 aconteceu o Seminário de Ambientação Acadêmica (Samba), em sua 11ª edição. Ocorrendo no Ceará e Bahia, o evento de três dias dedicou-se a acolher os novos ingressantes na Unilab, neste início do semestre 2018.1.

No Ceará, a mesa de abertura contou com o reitor da Unilab, Anastácio Queiroz, representantes estudantis e das pró-reitorias de Políticas Afirmativas e Estudantis (Propae), de Extensão, Arte e Cultura (Proex), de Graduação (Prograd), de Relações Institucionais (Proinst) e da Diretoria do Sistema de Bibliotecas da Unilab (Dsibiuni).

Houve ainda uma fala de estudantes indígenas e quilombolas, pois neste semestre ocorreu a primeira entrada específica para estudantes destas duas categorias. O momento contou com os recém-ingressos Mateus, indígena Tremembé, da comunidade Tremembé Barra do Mundaú, de Itapipoca, estudante de Agronomia; Antonio Rodrigues, estudante de Agronomia e membro da Comissão Estadual das Comunidades Quilombolas do Ceará; e José Freires, da comunidade quilombola do Cumbi, em Aracati, do curso de História.

A programação continuou com roda de conversa com estudantes tutores do Paie e do Pulsar. A atividade Unilab Cultural, Música ao Pôr do Sol, encerrou o turno da tarde, com Cris Malagueta e o violonista Armeson Lemos. À noite, a mesa Diversidade na Universidade: os desafios da Integração, enfocando raça, culturas, gênero, sexualidade e pessoas com deficiência tratou sobre a integração das diversidades nas questões relacionadas à raça, culturas, gênero, sexualidade e pessoas com deficiência e contou com os convidados Arnaldo Fernandes (TAE Unilab), Mikail Simões (Associação Estudantes Guineenses), Jo A- Mi (Docente UNILAB), Kaio Lemos (Mestrando Antropologia UNILAB), Paulo Ferreira (MNU), Madalena Amâncio (aluna Malês - Via skype) e teve mediação do TAE Unilab Luciano Moraes (PROEX). As atividades contabilizaram cerca de 402 atendimentos.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Rota das Culturas - Exposição “Êxodos”, de Sebastião Salgado



Grupo de estudantes da Unilab, em visita à exposição 'Êxodos', do fotógrafo Sebastião Salgado. A ação fez parte do projeto Rota da Culturas.

Em 4 de maio de 2018, estudantes do curso de Licenciatura em Sociologia e do Bacharelado em Humanidades da Unilab, por meio do projeto Rotas da Cultura, da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex), visitaram a exposição “Êxodos”, do fotógrafo mineiro Sebastião Salgado. A atividade ocorreu na Caixa Cultural Fortaleza, localizada na Praia de Iracema.

Na visita, os alunos puderam refletir sociologicamente por meio das fotografias. A ideia da atividade surgiu como proposta metodológica da disciplina “Prática do Ensino em Sociologia”, inserindo também estudantes da “Sociologia da Educação I”. De acordo com a professora Alda Sousa, “ao apresentar ao público uma série de fotografias sobre 'África, Refugiados e Migrados, Luta pela Terra e Retratos de Criança', a exposição possibilitou refletir, dentre outros aspectos, sobre as representações da África, além do potencial e da sociologia em específico”.

Os estudantes também visitaram a instalação “Lágrimas de São Pedro”, do artista baiano Vinicius S.A, inspirada na relação do sertanejo com a chuva. A aula de campo ensinou também a aplicação de capitais culturais, por meio de um diálogo entre educação e cultura, entendendo-as como dimensões essenciais na formação do ser humano.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

II Seminário sobre Adoção no Maciço do Baturité



Representantes de diversos entes da sociedade civil compareceram ao evento.



João Correia Deodato, representante do Instituto Florescer, durante sua fala no evento.

A UNILAB sediou, no dia 29 de maio de 2018, o II Seminário sobre Adoção no Maciço do Baturité. A fala de abertura do evento foi feita por João Correia Deodato, representante do Instituto Florescer, em Redenção. Em seguida, aconteceu a formação de uma mesa redonda que teve representantes do Juizado e do Conselho Tutelar de Redenção, de instituições de acolhimento da capital cearense e da ONG Acalanto Fortaleza. Houve ainda exposição e debate com o público presente sobre o tema da adoção. Após o debate, foram exibido vídeos com histórias de vida de pais e filhos adotivos e um bate-papo com esses protagonistas. Durante a atividade de encerramento foram entregues aos interessados uma lista de documentos para o processo de adoção.

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

Unilab Cultural - O Circo do Pedrinho - Cia Epidemia de Bonecos (CE)



Companhia Epidemia de Bonecos apresenta o espetáculo 'O Circo do Pedrinho' dentro do projeto Unilab Cultural.



Cerca de 300 crianças da Escola Dr. Edmilson Barros de Oliveira assistiram ao espetáculo.

O projeto Unilab Cultural Maciço das Artes apresentou, dia 21/06/2018, o espetáculo "O Circo do Pedrinho", para todas as idades, gratuito, com apresentações às 9h e às 14h, na Escola Doutor Edmilson Barros de Oliveira, que fica na Rua Santos Dumont, s/n, Centro de Redenção/CE. Atendeu cerca de 296 pessoas. O espetáculo é da Companhia de Teatro Epidemia de Bonecos, que foi criada em 1995 pelas atrizes Izabel Vasconcelos e Zilda Torres. Em 2002, Cláudio Magalhães se integra à companhia como diretor artístico e ator. A principal atividade da companhia é a pesquisa do teatro de animação, com foco no Casemiro e sua utilização em cena. Com seus bonecos, a companhia já participou de festivais e eventos de teatro e de cultura popular, em várias cidades do Brasil, além da Argentina, França e Espanha.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Projeto IndependênciaS: “Moçambique: O país do Pandza” - 43 anos da Independência de Moçambique



‘Moçambique: O país do Pandza’ foi o mote das comemorações pelos 43 anos da independência do país.



Dentro do projeto IndependênciaS, as atividades se focaram na riqueza das tradições históricas moçambicanas.

A Associação dos Estudantes Moçambicanos na Unilab (AEMOZ), em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex), através do projeto IndependênciaS promoveu de 25 a 27 de junho, a Semana de Moçambique, em alusão aos 43 anos da Independência deste país. Este ano as diversas atividades artísticas e culturais tiveram como mote o lema: “Moçambique: O país do Pandza” e foram desenvolvidas no Campus da Liberdade, em Redenção/CE. Nas palavras do professor Moçambicano, Carlos Subuhana: “As atividades têm como foco a celebração dos 43 anos da Independência desta ‘Pérola do Índico’, sendo um mergulho na riqueza das tradições socioculturais, da literatura e da história moçambicanas, com toda sua beleza e diversidade.”

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Apresentações de danças de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe - V Fórum do Programa Mais Médicos



Grupos de estudantes da Unilab apresentaram suas danças típicas durante o V Fórum do programa Mais Médicos.



Os participantes do Fórum acompanharam, com atenção, as apresentações dançantes dos alunos da Unilab.

A PROEX, através da Coordenação de Arte e Cultura, mobilizou dois grupos de alunos internacionais da UNILAB, oriundos de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, para se apresentarem durante o V Fórum de Integração das Ações Pedagógicas para Tutores do Projeto Mais Médicos para o Brasil, evento que foi realizado nos dias 28 e 29 de junho de 2018, na cidade de Fortaleza/CE.

O pedido para a participação da UNILAB através das atividades artísticas partiu da Diretoria de Desenvolvimento da Educação em Saúde, ligada ao Ministério da Educação. A atividade atendeu cerca de 180 pessoas de todo o Brasil.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Educação em Solos no Maciço de Baturité



Bolsista do projeto, em apresentação à turma do 6º ano A da Escola Maria Augusta.



Audiência atenta durante a apresentação do projeto na Escola da CNEC, turma 7º ano.

O projeto de extensão 'Educação em solos no Maciço de Baturité' tem como objetivo a divulgação do conhecimento sobre os solos e a importância da sua conservação nas escolas. Pertence ao Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) - curso de agronomia, coordenado pela Profa. Susana Churka Blum. O projeto propõe a melhoria do ensino de solos em escolas públicas e privadas, pois a literatura indica que essa é feita de forma descontextualizada e sem mencionar a sua importância ambiental. Atualmente o projeto tem continuado o trabalho realizado nas escolas, que consiste em apresentações sobre os solos, tratando de sua formação, das suas características e a conservação do solo, que é um recurso natural que vêm sendo degradado pela utilização humana. Como forma de melhorar o entendimento dos alunos o projeto realiza experimentos didáticos com os alunos e faz apresentação de vídeos.

Mais informações:

scblum@unilab.edu.br

Projeto Portas Abertas, Braços Abertos



Equipe do projeto durante a realização do Grupo de Estudos em Psicologia Social do Preconceito.



Bolsistas e voluntários do projeto após momento de construção do grupo de estudos.

Ao longo do primeiro semestre, o Projeto Portas Abertas, Braços Abertos, sob a coordenação do Prof. Wesley Mendonça, prosseguiu com o processo de estabelecimento de contato e construção de pontes junto aos equipamentos de saúde e assistência social dos municípios de Acarape e Redenção. Além disso, realizamos o Grupo de Estudos em Psicologia Social do Preconceito, com a participação dos bolsistas nos processos de planejamento e execução, sendo esta ação prévia do Curso de Extensão que ocorrerá no segundo semestre.

Mais informações:

wesley@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto English Club



Exibição de filme voltado para a comunidade, no Auditório do Bloco Didático da UNILAB, em Redenção (CE)

A ideia do projeto surgiu da necessidade de se criar um espaço para a prática oral da língua inglesa entre alunos e membros da comunidade interna e da externa que já possuem algum conhecimento da língua estrangeira em questão. Além disso, há uma carência de espaços, na região do Maciço de Baturité, para a exibição de obras audiovisuais importantes, ou relevantes, que abordem questões ligadas às problemáticas humanas como: gênero e sexualidade, raça e etnia, meio ambiente, política, história etc. Desde fevereiro temos conseguido, através do projeto, praticar a língua inglesa, nos moldes de sessões de conversação, através de discussões levantadas, a partir de obras audiovisuais, sobre assuntos ligados às Ciências Humanas. Acreditamos, assim, estar estimulando a produção e compreensão oral, em inglês, de discentes e de membros da comunidade interna e da externa.

Mais informações:

claudiacalado@unilab.edu.br

Projeto Divulgação de Ciência no Maciço de Baturité



O objetivo do projeto é levar a ciência para as escolas públicas do Maciço de Baturité.



Bolsistas e voluntários do projeto durante ação do projeto numa escola de ensino médio.

O projeto 'Divulgação de Ciência no Maciço de Baturité' é coordenado pelo Prof. Jober Fernando Sobczak e desde seu início, em janeiro de 2018, pôde levar trabalhos científicos realizados no laboratório de ecologia e evolução da UNILAB para três escolas e mais um evento na própria universidade. O objetivo do projeto é fazer com que o seu público alvo, que é o ensino médio, entenda e conheça de perto projetos desenvolvidos na universidade e mostrar que o Maciço de Baturité tem bastante biodiversidade, pois vários projetos são executados em localidades da região.

Mais informações:

jobczak@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Educação Ambiental: brincando e aprendendo sobre a arte de preservar



Roda de conversa e confecção de desenhos
Fonte: Reproduzida pelo autor (2018)



Exposição de desenhos
Fonte: Reproduzida pelo autor (2018)



Oficina de desenhos
Fonte: Reproduzida pelo autor (2018)



Exposição de vídeos
Fonte: Reproduzida pelo autor (2018)

O projeto promove ações educativas e reflexivas voltadas à educação ambiental para crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental na escola EEF José Neves de Castro, localizada no município de Acarape-Ce. Objetiva-se, por meio da ação, sensibilizar os alunos sobre o uso consciente dos recursos naturais, levando-se em consideração os preceitos da sustentabilidade na busca pela redução do desequilíbrio ambiental de forma a evitar interferência antrópica na geração de impactos ao meio ambiente.

A ação contou com o desenvolvimento de atividades que visam aproximar os alunos das problemáticas ambientais atuais, de forma a instigar a construção de hábitos e práticas corretas para a redução de impactos aos recursos naturais. As atividades foram realizadas, seguindo-se desde a construção de um mapa prognóstico para levantar a discussão em torno da temática “Impactos Ambientais”, até a preparação de um questionário estruturado para identificar o conhecimento prévio das crianças sobre o tema “Educação Ambiental” e o uso dos recursos naturais na cidade de Acarape-CE.

Diante disso, foram realizadas rodas de conversas para abordagem sobre os principais assuntos relacionados às problemáticas ambientais, levando-se em consideração a construção de hábitos preventivos visando minimizar impactos aos recursos naturais. Realizou-se a confecção de desenhos com a temática “Água e Meio Ambiente”, com o propósito de instigar os alunos a expressarem o conhecimento que apresentam sobre o assunto.

Além disso, realizou-se a exposição de vídeos interativos que expõem o uso incorreto dos recursos naturais e a importância que cada recurso representa para os seres vivos, como também abordagem da temática “Água e suas formas de conservação”. Ressalta-se que também houve a explanação de músicas de forma lúdica da temática “Recursos Naturais” utilizando-se a música Herdeiros do Futuro de autoria de Toquinho.

Mais informações:

aialaamorim@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Contracena: Praça de Teatro e Leituras Dramáticas



Alunos da UNILAB realizando a leitura dramática de textos durante a IV FELARTE - Feira de Literatura e Arte da Escola Estadual de Ensino Médio Professor Milton Façanha Abreu



Bolsistas e colaboradores do projeto após evento no município de Mulungu.



Entre os textos lidos durante o evento, está 'Os Palopianos', adaptação do livro 'Os Vivos, o Morto e o Peixe-Frito' (2014), do escritor angolano Ondjaki

Os participantes do projeto de extensão “Contracena: Praça de Teatro e Leituras Dramáticas” foram os convidados especiais da IV Felarte - Feira de Literatura e Arte da Escola Estadual de Ensino Médio Professor Milton Façanha Abreu, no município de Mulungu, no dia 27 de abril de 2018. Sob o tema “África, um berço de encantos” e com enfoque nas literaturas africana e afro-brasileira, a comunidade da escola recebeu com muito entusiasmo e alegria o grupo da Unilab, formado pela Profa. Sueli Saraiva (IHL/Letras coordenadora), a bolsista Amanda Kelvia dos Santos Almeida (IHL/Letras), o bolsista voluntário Idrissa da Silva (IHL/História) e os colaboradores Emílio dos Santos Fernandes Junior (IHL/Sociologia), Andresa Vaz (IHL/Humanidades), Anastácia Antonio Nola (IHL/Humanidades), Andrelina Gomes Tundé (IHL/Humanidades), Danielle Stephanie Melo Fernandes (IHL/História) e Renato Alexandre dos Santos (IHL/Letras). O grupo esteve presente entre as 11h00min e 16h00min interagindo com alunos e professores, divulgando as atividades da Unilab e compartilhando experiências de integração internacional com os países africanos parceiros e a importância da leitura literária. No período da tarde foi apresentada a Leitura dramática intitulada “Os palopianos”, uma adaptação do livro “Os vivos, o morto e o peixe-frito” (2014), do escritor angolano Ondjaki. O texto que descreve a difícil situação burocrática dos imigrantes africanos em Portugal contribuiu para as reflexões atuais da escola sobre a história e cultura africana.

Brevemente, o Projeto Contracena participará de outras atividades para realização de oficinas de leitura e outras atividades voltadas às literaturas em língua portuguesa.

No mês de maio foi lançada uma campanha interna convidando a todo/as os interessados a participar das tardes de leitura, conforme cartazes em tamanho A3 afixados em locais de grande circulação na Unilab. O objetivo da campanha é o de incentivar a leitura, contribuir para a integração dos alunos, por meio dos encontros de leitura. Além disso, contribui para o desenvolvimento acadêmico, ao favorecer a desinibição durante os processos comunicativos em sala de aula e eventos externos, como resultado da experiência da leitura em público.

Mais informações:

suelisaraiva@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Revitalização, Memória e Tradição



Roda de conversa na Casa do Samba de Roda de Acupe - Santo Amaro (BA).



A roda de conversa contou com figuras importantes da cultura popular da região do Recôncavo da Bahia.



Participantes da roda de conversa dançando ao som do tradicional samba de roda baiano.



O projeto busca o resgate e a manutenção das manifestações culturais de resistência do negro escravizado, na região do Recôncavo Baiano

O Recôncavo da Bahia é uma região sociocultural importante do estado. Nela se encontram as comunidades de Acupe e São Braz – Santo Amaro da Purificação, reconhecidas pelas riquezas de suas manifestações culturais. Estas manifestações retratam aspectos da resistência na história do negro escravizado. Preocupados com a manutenção destas manifestações artísticas e populares, este projeto de extensão tem desenvolvido e viabilizado a realização de rodas de conversas sobre a cultura e as histórias locais, oficinas de produção de máscaras características do grupo cultural das Caretas de Acupe, assim como realizará oficinas de percussão e dança. Todas essas ações são destinadas a crianças e jovens de ambas as comunidades num intercâmbio cultural, onde o primeiro ciclo de atividades são realizadas em Acupe e o segundo ciclo em São Braz, com o objetivo de sensibilizá-los sobre as tradições culturais e artísticas de suas comunidades.

A primeira ação efetiva na comunidade aconteceu em 28 de abril de 2018, na Casa do Samba de Roda Raízes de Acupe – Santo Amaro/BA. Trata-se de uma roda de conversa sobre saberes populares com os mestres e mestras fazedores das culturas das comunidades de Acupe e São Braz que são atendidas pelo projeto que é destinado a crianças desses distritos.

Além de alun@s de diversos cursos e períodos do campus dos Malês, participaram da Roda as professoras Cristiane Souza, Ana Cláudia Souza e Maria Andréia Doares (professoras do IHL); Dona Zélia do Prato (Samba Chula de São Braz); Livia Oliveira (Professora do Quilombo de São Braz); Dona Joanice (Samba Raízes de Acupe); Dodô das Caretas (Caretas de Acupe); Seu Evilásio (Grupo Nêgo Fugido de Acupe); Dona Joca (Quilombo Dom João); as crianças do Samba Mirim de Acupe e algumas pessoas da comunidade.

A segunda ação desenvolvida pelo projeto no período foi a oficina de produção de máscaras, que ocorreu em 19 de maio, na comunidade de Acupe, oferecida pelo mestre careteiro Salvador de Jesus, mais conhecido como Dodô das Caretas de Acupe. Ele explicou, no quintal de sua casa – local onde produz as máscaras de seu grupo –, às crianças a história dessas caretas e como fazê-las, um processo que demanda tempo e dedicação. Depois, já na sede do Samba de Acupe, Dodô instruiu as crianças a produzirem suas próprias máscaras de maneira didática e descontraída.

Mais informações:

fabiobaq@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Café com Letras: saberes acadêmicos e práticas docentes



Espectadores das palestras são instigados a participar, tornando o momento mais enriquecedor.



Público acompanha com atenção as palestras do projeto Café com Letras.



Momento de confraternização entre palestrantes e público do evento.



Prof. James Ferreira Moura Júnior, juntamente com o público presente ao fim de sua palestra.

O projeto de extensão 'Café com Letras - saberes acadêmicos e práticas docentes', em sua sexta edição sob a coordenação da professora Dra. Geórgia Maria Feitosa e Paiva, traz um novo formato. A ideia é, como já acontecia nas edições anteriores, trazer convidados especialistas em temas relacionados às áreas da Letras e da Linguística. O diferencial desta nova edição é de agregar esses e outros temas de maneira interdisciplinar, com perspectivas alocadas em campos das Humanidades e também da Comunicação.

Outra aposta para o ano de 2018 é realizar as palestras dentro de ciclos, sendo quatro, ao todo: o primeiro trata de questões da Educação Inclusiva, o segundo sobre questões de Pesquisa Científica, o terceiro sobre Literatura e o último sobre experiências do fazer, o que inclui temas vinculada às artes.

Espera-se que com o plano desenvolvido, juntamente com o trabalho iniciado no começo do semestre, a nova edição do Café com Letras - Unilab traga bons frutos e possibilidades diversas de realizar extensão universitária.

Entre os meses de maio e junho foram realizadas quatro palestras:

1ª "Docente surda e a Libras: Um ato de ensinar com as mãos que falam e os ouvidos que não ouvem – superações e expectativas" ministrada pela professora Profa. Mestra Vanessa Teixeira de Freitas no dia 08 de março de 2018;

2ª "Nada sobre nós, sem nós: A influência da acessibilidade atitudinal na formação de universitários com deficiência" com a psicóloga Idalícia Araújo Estrela no dia 22 de março;

3ª "O papel do intérprete em sala de aula" ministrada pelos intérpretes Robson Moraes e Tamara Vieira da Silva no dia 05 de abril, e;

4ª "A pesquisa Quantitativa nas Ciências Sociais e Humanas: Desconstrução de estereótipos e possibilidades de aplicação", ministrada pelo professor Dr. James Ferreira Moura Junior no dia 17 de maio de 2018.

Mais informações:

georgiafeitosa@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Biblioteca Náutica na Baía de Todos os Santos



Discentes da UNILAB apresentam seus trabalhos de extensão em seminário internacional no Rio de Janeiro.



A bolsista Camila Alves Rosa Santos apresenta o trabalho desenvolvido no projeto, durante seminário na Fundação Getúlio Vargas.



A ex-bolsista Caroline Lima durante apresentação do seu trabalho desenvolvido dentro do projeto, em seminário acontecido na Fundação Getúlio Vargas (RJ).

Durante os meses de abril, maio e junho, o projeto de extensão organizou os processos burocráticos, posteriormente no mês de maio disponibilizou a abertura do edital do projeto a fim de selecionar novos alunos de todos os cursos da Unilab (Malês) para se tornarem monitores e parceiros do projeto, atingindo o número de 30 novas inscrições de alunos. Também aconteceram reuniões entre a equipe do projeto e os monitores veteranos a fim de reajustar algumas demandas.

Entre os dias 13 e 19 de maio, a ex-bolsista Caroline Lima dos Santos e a atual bolsista do projeto Camila Alves Rosa Santos, foram ao estado do Rio de Janeiro para participar e apresentar trabalhos sobre suas experiências no projeto Biblioteca Náutica, no II Seminário Internacional Histórias do Pós-Abolição no Mundo Atlântico 130 Anos de Abolição no Brasil, na Fundação Getúlio Vargas, na cidade do Rio de Janeiro, onde obtiveram resultados positivos sobre suas respectivas apresentações e foram convidadas pelo CULTNE (acervo Digital de Cultura Negra), o maior acervo digital de cultura negra do país, a conceder uma entrevista sobre o projeto Biblioteca Náutica e os trabalhos escritos que foram apresentados no congresso no painel 18: Questões para a educação antirracista no ensino da história.

A primeira apresentação realizada foi a da ex-bolsista Caroline Lima (graduanda do curso de licenciatura em história pela Unilab), que apresentou o trabalho intitulado: Abayomi (re)conectando identidades negras, que também é uma das oficinas que ela desenvolve dentro do projeto de extensão.

A segunda apresentação realizada foi sobre o projeto Biblioteca Náutica na Baía de Todos os Santos: navegando nas águas do Recôncavo Baiano, escrito por Bruna Aparecida Thalita Maia (graduanda do curso de licenciatura em Ciências Sociais pela Unilab) e ex bolsista do projeto, em parceria com Camila Alves Rosa Santos (graduanda do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades pela Unilab) atual bolsista do projeto.

No dia 25 de maio de 2018, o projeto esteve presente no III Festival das Culturas da UNILAB e realizou o lançamento da segunda edição de sua revista impressa, intitulada Griôs na Baía de Todos os Santos: Histórias, Lembranças e Memórias que circulam pelas águas - Memórias de afeto da visita pedagógica cultural em Pilar, São Félix (BA) que foi realizada em Novembro de 2017.

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Expediente

Reitor
Prof. Anastácio de Queiroz Sousa

Vice-reitora
Profa. Lorita Marlena Freitag Pagliuca

EQUIPE PROEX

Rafaella Pessoa Moreira
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Lídia Mateus Cavalcante
Chefe de Secretaria

Edmara Chaves Costa
Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários

Francisca Angélica Carvalho de Oliveira
Chefe da Seção de Comunicação e Documentação

Marilene Alves da Silva
Gerente da Divisão de Extensão e Divisão Financeira

Ricardo Gadelha
Assistente em Administração

Marcos Vinicius Santos Dias Coelho
Coordenador de Arte e Cultura

Antonio Luciano Morais Melo Filho
Produtor Cultural

Nixon Gleyson Melo de Araújo
Chefe da seção de Núcleo de Arte e Cultura

Sâmia de Sousa Oliveira
Assistente em Administração

Ana Paula dos Santos Medeiros
Auxiliar em Administração

Diana Maria Lopes de Lima
Auxiliar em Administração

Maria Whildislane da Silva
Auxiliar em Administração

Boletim Informativo Extensão, Arte e Cultura é um produto desenvolvido pela equipe Proex, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Unilab.

Editoração
Ricardo Gadelha

Produção Gráfica
Marco David Castro da Silva

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Av. da Abolição, nº 3 - Centro, Redenção - CE
Fone: (85) 3332-1410. Email: gabinete@unilab.edu.br